

Especialidade: **Entomologia Florestal**

**PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *CINARA ATLANTICA*(HEMIPTERA:APHIDIDAE) A DIFERENTES ESPÉCIES DE PINUS(PINACEAE).**

Joelma Melissa Malherbe Camargo<sup>1</sup>, Scheila Ribeiro Messa Zaleski<sup>1</sup>, Edson Tadeu Iede<sup>2</sup>, Rodrigo Daniel Ribeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná (UFPR), <sup>2</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA FLORESTAS), <sup>3</sup> Departamento de Entomologia da Universidade Federal de Lavra (UFLA)

**Resumo**

O pulgão *Cinara atlantica* registrado no Brasil em 1998, provoca danos em viveiros de produção de mudas e plantios jovens de pinus. Encontra-se nos estados do RS, SC, PR, MG e SP tendo como hospedeiros *Pinus taeda*, *P. elliottii* e algumas espécies de pinus tropicais, como *caribaea* var. *caribaea* e outras. *P. maximinoi* vem sendo utilizado como opção para a diversificação de espécies em plantios destinados a produção de madeira sólida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a preferência alimentar de *C. atlantica* em *P. caribaea* var. *caribaea* e *P. maximinoi*. O experimento foi realizado em sala climatizada, à temperatura de 20±2°C, UR 70±10% e fotofase de 12 horas. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, com 2 tratamentos e 5 repetições. Para o bioensaio foi utilizado como arena uma placa de Petri com 15 cm de diâmetro onde foram liberados 15 adultos de *C. atlantica*. As avaliações foram realizadas 8, 12, 24 e 48 horas após liberação dos insetos, onde verificou-se o número total de pulgões situados em cada espécie de pinus. A média de pulgões foi de 6, 8, 7 e 6 pulgões às 8, 12, 24 e 48 horas para o tratamento 1 e 3, 5, 6 e 6 pulgões para o tratamento 2. Os resultados demonstram que o tratamento 1 foi o preferido somente nas primeiras 12 horas após liberação dos afídeos enquanto que às 24 e 48 horas não ocorreu diferença significativa entre os tratamentos pelo teste de Tukey à 5%. Somente nas primeiras 12 horas ocorreu preferência por mudas *P. maximinoi*, entretanto à medida que o período de observação aumentou, essa premissa não foi confirmada. Estudos complementares em laboratório e campo serão desenvolvidos para comprovar os resultados e estabelecer estratégias de MIP.

**Palavras-chave:** *performance, preferência, pinus, controle*